

brazino7777

Autor: paragouldcc.com Palavras-chave: **brazino7777**

1. [brazino7777](#)
2. [brazino7777](#) :como declarar aposta esportiva
3. [brazino7777](#) :bonus 1xbet como usar

1. **brazino7777** :

Resumo:

[brazino7777](#) : Bem-vindo ao mundo eletrizante de paragouldcc.com! Registre-se agora e ganhe um bônus emocionante para começar a ganhar!

contente:

Ponte Preta is the second oldest football team established in Brazil still in activity, founded on August 11, 1900, the oldest being Sport Club Rio Grande, of Rio Grande do Sul.

[brazino7777](#)

Antônio Carlos Barbosa, conhecido como Barbosa (Bauru, 14 de abril de 1945) é um treinadores de basquetebol brasileiro.

Atualmente está à frente da equipe do Ituano Basquete Feminino e ocupa o cargo de Gerente Esportivo[1] da Confederação Brasileira de Basketball (CBB) desde 2017.

Também é diretor da Associação Sem Limites, entidade social de Bauru presidida pelo empresário e advogado Edu Avallone.

Com mais de 20 anos com a camisa verde e amarela, 448 jogos internacionais e 330 vitórias no comando da Seleção de Basquete Feminino, Barbosa é reconhecido como o treinador da renovação e por implantar uma nova filosofia de jogo aplicada até os dias atuais.

Barbosa já comandou a Seleção por três ocasiões: de 1976 a 1984; de 1996 a 2007 e nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro de 2016.

É também um recordista com um total de seis participações na história dos Jogos Pan-Americanos (ouro em 1971 na Colômbia; quarto lugar em 1979 em Porto Rico; bronze em 1983 na Venezuela; quarto lugar em 1999 no Canadá; bronze em 2003 na República Dominicana e prata em 2007 no Brasil) e três Olimpíadas (bronze em 2000 na Austrália; quarto lugar em 2004 na Grécia; e 2016 no Brasil), além de 10 títulos sul-americanos adultos (1972, 1978, 1981, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2006, 2016), um juvenil (1976) e um cadete (2001).

Bauru: os primeiros passos de um campeão [editar | editar código-fonte]

Barbosa se aproximou cedo pelo basquete, quando ainda era aluno do Instituto de Educação Prof.

Ernesto Monte em Bauru, [brazino7777](#) cidade natal no interior de São Paulo (329,8 km da capital paulista), arriscava alguns passes com um grupo de amigos.

Em 1963, aos 18 anos, ele veio a fazer parte de uma das principais equipes de basquete juvenil da cidade - do Esporte Clube Noroeste.

Sua visão de jogo aguçada aliada à excepcional liderança de grupo, logo chamaram a atenção: ele foi convidado a ser técnico da equipe feminina do colégio em que estudava.

Suas apostas táticas fizeram que o grupo de jogadoras saísse das últimas colocações nos campeonatos da cidade e chegasse a ganhar títulos em cima do rival Colégio Guedes de Azevedo, que formava a base de Bauru para as principais competições locais e regionais.

Em busca de se aprimorar como técnico, com a ajuda de seu pai, o jovem Barbosa saía de trem de Bauru em direção a São Paulo para ver os treinos da Seleção Brasileira de Basquete Masculino que se preparava para a Olimpíada de Tóquio em 1964.

Ele desembarcava na Estação da Luz e pegava um ônibus em direção ao Parque Antártica onde a Seleção treinava.

De manhã e à tarde, assistia aos treinos e aproveitava para conversar com alguns jogadores e com a comissão técnica.

De presente, recebia algumas orientações, cartilhas e apostilas que eram lidas e relidas várias vezes e os conceitos apreendidos eram aplicados na equipe que treinava em Bauru.

Nessa mesma época, a Associação Luso Brasileira de Bauru inaugurou o seu ginásio de esportes (1966) e formou a primeira equipe feminina de basquete, o Basket Feminino.

A convite do presidente da entidade, Barbosa foi o primeiro técnico do recém-formado grupo. Como estratégia de mudança, ele resolveu convidar as jogadoras das duas melhores equipes da cidade – a antiga da I.

E Ernesto Monte e a rival do Colégio Guedes de Azevedo.

Aos poucos, as equipes foram recebendo a estrutura de clube, as táticas de Barbosa foram repercutindo por toda a cidade e o interior, e seu ideal visionário fez com que se despontasse nos campeonatos da Federação Paulista de Basketball.

Da Seleção Paulista à Seleção Brasileira [editar | editar código-fonte]

O Campeonato Brasileiro de Basquete de 1968 foi realizado em Bauru entre as seleções estaduais das categorias adultas.

Aos 23 anos, cinco após se destacar no comando da equipe de seu colégio, Barbosa foi convidado a ser assistente técnico da Seleção Paulista, seu primeiro contato com a rotina diária de uma seleção profissional.

No ano seguinte, ele já foi convidado a ser assistente da Seleção Feminina Paulista Juvenil e em 1970 se tornou técnico da equipe.

No mesmo período, ele iniciou um trabalho como professor em escolinhas de basquete com o C.E SESI de Bauru.

Foi nessa época (1969) que Barbosa concluiu sua formação em Educação Física pelo Instituto Toledo de Ensino (ITE) em Bauru.

O bauruense voltaria a terminar um novo curso superior, agora em Direito, em 1984 pela mesma instituição.

Aos 26 anos, com uma carreira meteórica e vitoriosa, Barbosa se tornou assistente técnico da Seleção Brasileira, tendo idade inferior às das jogadoras da época.

Ao lado do técnico Waldir Pagan Peres[2] (1937-2014), o jovem bauruense conheceu algumas técnicas que não praticava com suas equipes.

Barbosa costuma afirmar que esse foi o momento em que ele deu o primeiro salto de qualidade graças aos ensinamentos do professor Pagan.

Com essa equipe, em 1971, Barbosa conquistou a medalha de ouro dos Jogos Pan-Americanos em Cáli, na Colômbia.

Em 1972, ele continuou como assistente da Seleção e com um afastamento temporário do professor Pagan ele assumiu como técnico da Seleção.

No mesmo ano, Barbosa foi campeão do Sul-Americano em Lima, no Peru, também como assistente desta Seleção.

Sempre em busca do aprimoramento profissional [editar | editar código-fonte]

Em 1974, surgiu a oportunidade do técnico fazer um curso de especialização nos Estados Unidos.

O Conselho Nacional de Esportes estava oferecendo três bolsas de estudos para o aprimoramento dos técnicos de basquete do Brasil.

De uma avaliação curricular, Barbosa foi um dos escolhidos a ficar um mês e meio em estágio em universidades norte-americanas.

O bauruense teve a oportunidade fazer estágio nas universidades Indiana State University, em Terre Haute, e Indiana University, em Bloomington.

Essa era uma época em que poucos saíam do país e as referências eram raras.

Ao voltar para o Brasil, o técnico iniciou um trabalho com a equipe do Bauru Tênis Clube (BTC),

ainda realizando o trabalho de escolinhas com o SESI.

As jogadoras que se destacavam eram convidadas a compor um time com as melhores e muitas delas passaram a ser convocadas pela Seleção Brasileira.

O trabalho de Barbosa, com os aprimoramentos trazidos do exterior, passaram a ser observados mais de perto pela Confederação Brasileira de Basquete (CBB).

Na década de 1970, a equipe do BTC se despontou entre as melhores do Brasil ganhando várias competições das quais participava nas modalidades mirim, juvenil e infantil.

Foi nesse período que as jogadoras Wania Teixeira, as irmãs Tereza e Ana Camilo, Jane, Solange Maria de Castro e Evanilda formadas por Barbosa começaram a se destacarem, além de revelar Suzete e Simone.

Com Barbosa, o BTC levou os títulos de:

1972 – campeão categoria mirim do Campeonato Estadual Paulista

1972 – campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista

1972 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista

1973 - campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista

1973 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista

1974 – campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista

1975 – campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista

1975 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista

1976 – campeão categoria juvenil da I Copa Brasil

1978 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista

Esse é conhecido como a época dourada do basquete feminino de Bauru.

Ao mesmo tempo, Barbosa comandava a Seleção Paulista e acumulou uma série de títulos

1968- campeão categoria adulto em Bauru (assistente técnico)

1969 – campeão categoria juvenil em Brasília (assistente técnico)

1970 – campeão categoria juvenil em Feira de Santana

1970 – campeão categoria adulto em Livramento

1971 – campeão categoria juvenil em São Bernardo

1972 – campeão categoria juvenil em São Caetano

1974 – campeão categoria juvenil em Caxias do Sul

1974 – campeão categoria estudantil em Campinas

1975 – campeão categoria estudantil em Brasília (essa foi a primeira convocação da Rainha Hortência para uma Seleção)

1976 – campeão categoria estudantil em Porto Alegre

1976 – campeão categoria juvenil em Recife

1978 – campeão categoria estudantil em Aracaju

1979 – campeão categoria adulto em São Luiz

1981 – campeão categoria adulto em Joinville

1984 – campeão categoria adulto em Recife

O basquete dourado de Bauru sob o comando de Barbosa [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

É inquestionável que a melhor fase do basquete feminino de Bauru foi sob o comando de Barbosa.

As inovações do técnico fizeram com que Bauru se despontasse no cenário estadual.

Com Barbosa, Bauru levou 16 títulos dos Jogos Regionais, sendo vários na sequência: em 1965-1967-1968-1969-1970-1972-1973-1974-1975-1976-1979-1980-1981-1982-1983-1987.

São dois títulos dos Jogos Abertos do Interior, sendo o primeiro em 1975 em Pirassununga e o outro em 1978 em Americana, além do título de campeão dos Jogos Abertos de Poços de Caldas (MG) em 1972.

As equipes de Barbosa também conquistaram o Troféu Bandeirantes quatro vezes: 1972 – 1974 – 1976 – 1981.

A Era Barbosa: época de mudança, técnica e renovação [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Em 1975, a Seleção Brasileira Feminina desapontou no Mundial da Colômbia ficando na 12ª colocação (penúltimo lugar da tabela geral de classificação).

Era um claro sinal de que era preciso renovar a equipe.

Com o destaque dos trabalhos de Barbosa com as jovens jogadoras, ele foi convidado, em 1976, a iniciar uma nova fase na Seleção.

O treinador assumiu a Seleção se espelhando na filosofia de jogo da Escola Asiática.

Com a baixa estatura das jogadoras, Barbosa aliou a velocidade, com a precisão dos arremessos; um jogo de transição com marcação forte e contra-ataque eficaz.

Ele também foi o primeiro a ter um preparador físico no lugar de um assistente técnico em comissão, priorizando, assim, pelo condicionamento físico do grupo.

Barbosa apostou na renovação convocando pela primeira vez as atletas Hortência Marcari (com 17 anos e depois viria a ser a maior cestinha da Seleção sendo intitulada de Rainha Hortência), Maria Paula Silva (com 14 anos e depois viria a se tornar a segunda maior cestinha com a verde e amarela sendo reconhecida como Magic Paula pela precisão nos arremessos), Vânia Somaio Teixeira (16), Marta de Souza Sobral (16), Vânia Hernandez de Souza, Maria Angélica Gonçalves da Silva, a Branca, e Solange Maria de Castro.

Estava aberto um novo ciclo de mudança na Seleção.

Com o comando da Seleção, o técnico sempre esteve aprimorando suas habilidades no exterior, especialmente nos Estados Unidos, onde acompanhava os treinamentos e os jogos universitários da National Collegiate Athletic Association (NCAA) e teve passagem pela University Portland, em Portland (1978)

Barbosa participou do International Basketball Coaching Seminar (uma das mais importantes clínicas técnicas de basquete do mundo) em 1978 na cidade de S.

Louis, em 1979 em Salt Lake City; em 1980 em Indianápolis; e em 1982 em New Orleans.

O bauruense comandou o Brasil juvenil e adulto em várias conquistas internacionais em oito anos de trabalhos:

A marca Barbosa no esporte bauruense [editar | editar código-fonte]

Com a saída da Seleção em 1984, Barbosa voltou a Bauru.

Na gestão do prefeito Tuga Angerami, ele assumiu o cargo de Diretor de Esportes.

Em 1989, na gestão de Izzo Filho, a Diretoria de Esportes foi reformulada em Secretaria de Cultura, Esportes, Lazer e Turismo, e Barbosa foi mantido no cargo de Secretário.

Como marca de gestão, Barbosa investiu na ampliação das estruturas municipais para a prática e o treinamento de variadas modalidades esportivas.

Foram construídos quatro estádios distritais e realizada a reforma de outro, além da construção dos primeiros três ginásios esportivos da cidade.

Com Barbosa de secretário, foram construídos os estádios distritais:

Estádio Distrital Antonio Milagre Filho- no bairro Vila Nova Esperança (atualmente com uma pista de atletismo de 7 mil metros quadrados e oito raias)

Estádio Distrital Toninho Guerrreiro - Núcleo Mary Dota

Estádio Distrital Waldemar de Brito- Vila Paulista

Estádio Distrital Edson Pereira Leite - Vila São Francisco

Foi realizada a reforma do Estádio Distrital no Jardim Petrópolis.

Foram construídos os ginásios:

Ginásio de Esportes Guilherme Dal Colletto- no bairro Vila Industrial

Ginásio de Esportes Izaat Muhamed Saadhe - na Vila Bela Vista

Ginásio de Esportes Raduan Trabulsi Filho - Vila Santa Luzia

Retorno à seleção em alto estilo: novas mudanças e renovações [editar | editar código-fonte]

Em 1996, o técnico estava de volta à Seleção Brasileira comandando a equipe juvenil e logo em seguida a categoria adulta até 2007.

Seu retorno foi em um momento diferente de sua primeira passagem, pois o basquete feminino estava alta, com títulos Pan-Americano (1991), Mundial (1994) e medalha de prata Olímpica (1996), mas foi preciso renovar pois as atletas da época dourada do Brasil começaram a se aposentar.

O Brasil perdia os principais nomes do basquete: a Rainha Hortência e Magic Paula dois anos depois.

Barbosa seguiu com a experiência da ala Janeth Arcain e da pivô Alessandra Santos de Oliveira que deram uma boa base para o grupo que se renovava.

Com a primeira volta ao comando da Seleção Brasileira Feminina Juvenil (1996) e a Adulta (1997), Barbosa implantou sua filosofia de jogo e sua visão de renovação.

Com isso, todas as equipes capitaneadas por ele ficaram entre as quatro primeiras do mundo, mesmo com o afastamento de jogadoras que foram destaque em sua primeira passagem.

Barbosa retornou continuando sua ideia de renovação aliada à filosofia de jogo.

Suas conquistas mais emblemáticas aconteceram em 1997 na Copa América em São Paulo, em 2000 na Olimpíada realizada em Sydney, na qual o basquete feminino levou a medalha de bronze, e a de prata nos Jogos Pan-Americanos do Rio, em 2007.

Na conquista da medalha de bronze na Austrália, Barbosa acreditou na garra de cinco estreantes em Seleção (Kelly da Silva Santos; Adriana Moisés Pinto – Adrianinha; Lilian Cristina Lopes Gonçalves; Cláudia Maria das Neves – Claudinha; e Ilisaine Karen David, a Zaine) e também no retorno de Helen Luz.

Nessa segunda passagem pela Seleção, Barbosa também acreditou e lançou as atletas: Micaela Martins Jacintho; Iziane Castro Marques; Jacqueline Godoy; Karen Rocha; Patricia de Oliveira Ferreira, a Chuca; Silvia Cristina Gustavo Rocha; Graziane de Jesus Coelho; Fabianna Catunda Manfredi; Érika Cristina de Souza; Jucimara Evangelista Dantas, a Mamá; Soeli Garvão Zakrzeski, a Éga; e Karla Costa.

Alguns títulos conquistados na segunda passagem pela Seleção:

Em 2003, Barbosa realizou estágio na NBA no Denver Nuggets, em Denver, e retornou em 2006 no Washington Wizards.

De 2007 a 2009, a convite da CBB, Barbosa coordenou as categorias de base, orientou os técnicos e acompanhou as atividades em competições pelo país e no exterior.

A marca de Barbosa nas principais equipes do país [editar | editar código-fonte]

O técnico da seleção brasileira de basquete feminino em 2016, Antônio Carlos Barbosa (Tânia Rêgo/Agência Brasil)

Foi sob o comando de Barbosa, que o BTC de Bauru teve suas principais conquistas no basquete feminino, se destacando entre os principais do país.

Foram nove títulos nos Campeonatos Estaduais, sendo um na categoria mirim (1972), quatro na categoria infantil (1972 – 1973 – 1974 e 1975) e outros quatro com o juvenil (1972 – 1973 - 1975 e 1978), além de um título juvenil na I Copa Brasil (1976).

Barbosa foi campeão do Campeonato Paulista em 1994 e Brasileiro em 1995 com as atletas da UNIMEP/Piracicaba.

Com a mesma equipe, o treinador levou os Jogos Abertos do Interior (1994), Jogos Regionais (1994) e Troféu Imprensa (1994).

Em 1995, com o comando da equipe de Sorocaba, Barbosa foi campeão do Campeonato Sul-Americano Interclubes e do Campeonato Pan-Americano Interclubes.

No mesmo ano, pela UNIMEP/Piracicaba, o técnico levou a Taça Brasil.

E no ano seguinte, em 1996, voltou a ser campeão paulista com a MICROCAMP/Campinas.

Em 2000, Barbosa voltou a ser campeão dos Jogos Abertos do Interior agora com a equipe do QUAKER/Jundiaí.

Em janeiro de 2011, a equipe de C.

E Ourinhos convidou o bauruense para treinar o grupo na 1ª Liga de Basquete Feminino duas rodadas antes do término dos play-offs.

Barbosa recebeu a equipe em quinto lugar e a levou para as finais da competição, conquistando o vice-campeonato.

O experiente técnico deixou o comando em 2012, deixando os títulos de vice-campeão das temporadas 2010/11 e 2011/12 do Campeonato Brasileiro, do Campeonato Paulista (2012) e do Sul-Americano de Clubes (2012) e o campeão dos Jogos Regionais em 2012.

Barbosa assumiu como manager do Maranhão Basquete na disputa da Liga de Basquete Feminino (LBF) 2013/2014 ficando com a terceira colocação e no ano seguinte assumiu como

técnico e garantiu o quarto lugar ao clube no torneio.

Após a saída, Barbosa se dedicou à realização de clínicas técnicas e palestras, sempre atento às competições do basquete feminino.

O desafio de uma Olimpíada no Brasil [editar | editar código-fonte]

Desde a saída de Barbosa do comando da Seleção em 2007, o Brasil sofreu uma série de decepções.

Depois de ficar com a última vaga para os Jogos de Pequim 2008 no Pré-Olímpico Mundial, a equipe se despediu com o 11º lugar na China.

Em Londres 2012, a nona colocação também deixou um gosto amargo.

Situação que se repetiu em Mundiais: nono lugar em 2010 e 11º em 2015, na Turquia, quando a Seleção arrancou uma vitória heroica sobre o Japão e evitou o maior vexame da história.

Oito anos após conquistar a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos do Rio, em 2007, Antonio Carlos Barbosa voltou a comandar a seleção brasileira de basquete feminino pela terceira vez na carreira.

A aposta no treinador a menos de seis meses da Olimpíada no país, está diretamente ligada ao seu extenso currículo de vitórias e à capacidade de inovar em um curto espaço de tempo.

Mesmo com pouco tempo disponível para treinar a equipe, Barbosa tem se mostrado otimista com a Seleção para os Jogos Olímpicos do Rio:

"Nosso objetivo é pensar em pódio, não podemos pensar pequeno e nem ter medo da responsabilidade de criarmos expectativas.

Se não chegarmos ao pódio com certeza vamos ficar próximo"[3], apontou em entrevista concedida à Federação Paulista de Basketball.

O primeiro desafio internacional na volta ao comando da Seleção em 2016 foi a disputa do Sul-Americano na Venezuela.

Barbosa voltou a impor um novo estilo de jogo para a Seleção, mesclando jogadoras novatas e veteranas.

O resultado foi mais do que positivo: a Seleção Brasileira Adulta Feminina conquistou pela 26ª vez o título invicto do Campeonato Sul-Americano da Venezuela.

Desde a competição de 1986, o Brasil acumula 84 vitórias em 84 jogos e chega ao 16º título invicto seguido.

Barbosa conquistou seu nono título invicto do Sul-Americano de um total de dez, com um excelente desempenho na competição com 57 vitórias em 58 jogos na carreira.

Os quatro primeiros colocados (Brasil, Venezuela, Colômbia e Argentina) do Campeonato Sul-Americano se classificaram para a Copa América-Pré mundial de 2017 .

Campanha invicta da seleção no Sul-Americano da Venezuela:Primeira fase

20/05 Brasil 115 x 42 Uruguai

21/05 Brasil 104 x 54 Chile

22/05 Brasil 76 x 55 Colômbia

24/05 Brasil 128 x 35 ParaguaiSemifinal

25/05 Brasil 73 x 57 ArgentinaFinal

26/05 Brasil 94 x 75 Venezuela

Uma semana após o título do Sul-Americano, Barbosa realizou a convocação preliminar da equipe que vai disputar a Olimpíada no Rio de Janeiro.

Foram chamadas as 15 jogadoras que estiveram na lista para o Campeonato Intercontinental e mais Clarissa, Damiris e Érika, que atuam na WNBA.

Por ser país-sede e sétimo do mundo, o Brasil ficou como cabeça de chave no Grupo A e terá como adversárias na primeira fase Austrália (2ª), França (4ª), Belarus (10ª), Turquia (10ª) e Japão (16ª), todas essas definidas no Torneio Pré-Olímpico Mundial realizado em Nantes, na França.

A distribuição dos grupos foi baseada na colocação das seleções no ranking da Federação Internacional de Basquetebol (Fiba).

Segunda colocada, a Austrália foi colocada no lado brasileiro e a terceira, Espanha, no americano.

"Não existe grupo fácil.

Sabíamos desde o início que precisávamos de uma equipe competitiva e em condições de trabalhar para tentarmos buscar as vitórias e uma boa classificação, independente dos adversários.

Já imaginávamos que cairíamos com o quinto colocado do Pré-olímpico e que Espanha e França seriam divididas entre os dois grupos.

Não tive nenhuma surpresa, apenas tiramos a dúvida das divisões dos grupos.

Todas as equipes que saíssem do Pré-Olímpico Mundial seriam boas"[4], apontou em entrevista concedida à Confederação Brasileira de Basketball

A primeira série de amistosos para a preparação olímpica ocorreu em julho contra a equipe da França.

A equipe comandada por Barbosa sofreu três derrotas na casa das francesas: 81 x 54; 82 x 59; e 79 x 53.

"Não posso estar satisfeito com três derrotas, mas tenho que ter a percepção e não ser passional para analisar com tranquilidade.

Precisamos entender que enfrentamos uma equipe que está em ritmo total de jogo.

Veio do Pré-Olímpico Mundial, onde se preparou muito bem, além de ter sido vice-campeã olímpica, enquanto o Brasil está iniciando o ritmo e está incompleto, sem as duas pivôs consideradas titulares.

A França é forte dentro do garrafão.

Mas eu vejo situações positivas com o time se entregando e defendendo mais.

Sigo vendo uma equipe com muita possibilidade de bons resultados, principalmente quando estiver completa"[5], avaliou Barbosa.

Logo após a derrota na França, a Seleção Feminina voltou a treinar em Campinas.

Aos poucos, Barbosa definiu a equipe que enfrentaria os próximos amistosos[6] e estaria na Olimpíada do Rio de Janeiro.

Com média de idade de 29,2 anos e 1,83 de média de altura, as convocadas foram[7]:

No fim do mês de julho, a Seleção realizou dois amistosos contra a equipe japonesa em Campinas, todos bem sucedidos: (70 x 54[8]; 87 x 74[9]).

No dia 1º de agosto, a Seleção se apresentou na Vila Olímpica.

Na semana da abertura da Rio 2016, a Seleção de Barbosa fez um amistoso contra a Sérvia (81 x 90)[10] e outro contra a China (73 x 66)[11] no Rio de Janeiro.

Em seus jogos na Olimpíada, a Seleção não obteve resultados que garantissem a passagem além da fase de classificação.

Logo na abertura, a Seleção Brasileira Feminina de Basquete acabou superada pela Austrália por 84 a 66.[12]

A segunda apresentação contra as japonesas também foi com derrota e placar de 82 a 66 (47 a 33 no primeiro tempo).[13]

Depois de liderar boa parte do terceiro jogo, o Brasil foi superado por dois pontos pela Bielorrússia: 65 a 63 (35 a 40 no primeiro tempo).[14]

A quarta derrota seguida, e que já cravou a saída da Seleção antes das quartas de final dos Jogos Olímpicos, ocorreu contra a França: 74 a 64 (35 a 29 no primeiro tempo).[15]

A Seleção encerrou sua participação nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 ao ser superada pela Turquia por 79 a 76, na segunda prorrogação (60 a 60 no tempo normal e 70 a 70 na primeira prorrogação), na Arena da Juventude, em Deodoro, zona oeste do Rio.

A equipe nacional terminou em sexto e último lugar no grupo "A", com cinco pontos (cinco derrotas), e não se classificou para as quartas de final.[16]

"Faltou que elas tivessem muitos jogos internacionais para diminuir a diferença de nível do basquete que elas jogam internamente para o de nível internacional.

Com a exceção do jogo do Japão, fizemos jogos muito bons. Faltou pouco.

De antemão, não havia cobrança no basquete feminino.

A modalidade estava desacreditada[17]

Em 31 de agosto, como já esperado e mencionado pelo treinador, a Confederação Brasileira de

Basquete anunciou a saída de Carlos Barbosa como técnico da Seleção[18].

Condução da tocha olímpica [editar | editar código-fonte]

Desde que foi anunciada a passagem da tocha olímpica por Carlos Barbosa cidade natal, Barbosa não escondeu a alegria e se colocou a disposição para ser um dos 32 condutores que seriam nomeados.

No entanto, em um ato falho, a administração de Bauru deixou de fora o medalhista olímpico e campeão mundial do revezamento da tocha pelas ruas da cidade.

O esquecimento causou indignação nas redes sociais e na mídia local, e um movimento em favor do técnico foi criado[19][20].

Após a indignação nas redes, o Comitê Olímpico Brasileiro e a administração da cidade de Americana, no interior de São Paulo, fizeram o convite ao treinador e ele pode se emocionar com a condução do símbolo olímpico.

"Enquanto caminhava pelas ruas com o símbolo olímpico, muitas lembranças passaram pela minha cabeça e tive que conter as lágrimas: momentos de vitórias com a Seleção, as derrotas que nos ensinaram a seguir em frente de cabeça levantada e, claro, cada um dos momentos em que apostei na defesa e valorização do basquete feminino.

Pela terceira vez, estarei em uma Olimpíada vestindo a camisa verde e amarelo que representa milhares de brasileiros.

Senti como se a chama da tocha me trouxesse a mensagem de que o basquete do Brasil está pronto para ir o mais longe possível.

Agora, mais do que nunca, estou pronto e muito otimista"[21], mencionou o treinador em texto publicado no Jornal da cidade de Bauru.

De volta à CBB em 2017 [editar | editar código-fonte]

Com o apoio da maior parte das federações estaduais e também de ex-atletas, Guy Rodrigues Peixoto Júnior foi eleito o novo presidente da CBB[22] para o quadriênio 2017/2021 com a chapa Transparência.

Por ter apoiado a candidatura do novo presidente e ter sido um forte cabo eleitoral, Barbosa assumiu em agosto como Gerente Esportivo.[23]

Logo no começo da nova gestão, foi anunciado o fim da suspensão imposta pela Federação Internacional de Basquete à Confederação Brasileira de Basquete em novembro de 2016, ainda durante a gestão Carlos Nunes.[24]

Em agosto de 2017, Barbosa esteve com o grupo feminino na Argentina para a disputa da Copa América (o técnico da Seleção foi o experiente Carlos Lima).

O Brasil não fez uma boa campanha[25], terminando em quarto lugar e ficando fora do Mundial do ano que vem[26].

No mesmo mês, o ex-técnico da seleção feminina de basquete auxiliou a seleção masculina de Camarões[27] durante a preparação da equipe, no Brasil, para a Copa Africana de Nações, que será realizada em setembro, na Tunísia.[28]

Passagens pela Seleção Brasileira [editar | editar código-fonte]

1971 a 1976 - assistente técnico

1976 a 1984 - primeira passagem como técnico

1996 a 2007 - segunda passagem como técnico

2007 a 2009 - coordenador das categorias de base (orientou os técnicos e acompanhou as atividades em competições pelo país e no exterior)

2015/2016 - terceira passagem como técnico

2017 - Gerente Esportivo

Recordes na seleção [editar | editar código-fonte]

Aos 26 anos, com uma carreira meteórica e vitoriosa, Barbosa se tornou assistente técnico da Seleção Brasileira, tendo idade inferior às das jogadoras da época.

Barbosa assumiu o comando técnico da Seleção Brasileira de Basquetebol Feminino aos 30 anos, em 1976

Com mais de 20 anos com a camisa verde e amarela, 437 jogos internacionais e 327 vitórias

Com o comando da Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, Barbosa

se consolida como o único técnico brasileiro a ir em três edições da competição[29]:

2000 - medalha de bronze nos Jogos Olímpicos na Austrália

2004 - quarto lugar nos Jogos Olímpicos na Grécia

2016 - Jogos Olímpicos Rio 2016

Principais títulos e classificações com a seleção [editar | editar código-fonte]Jogos Olímpicos

Campeonatos pré-olímpicos

1999 - campeão do Pré-Olímpico em Cuba

2003 - campeão do Pré-Olímpico no México

Campeonatos mundiais

Campeonatos pré-mundiais

1997 - campeão do Pré-Mundial em São Paulo

2001 - campeão do Pré-Mundial em São Luiz

2005 - vice-campeão na República Dominicana

Jogos pan-americanos

Campeonato sul-americanos

1976 - campeão do Sul-Americano Juvenil

1977 – vice-campeão do Sul-Americano no Peru

1978 – campeão do Sul-Americano na Bolívia

1981 - campeão do Sul-Americano no Peru

1997 - campeão do Sul-Americano no Chile

1999 - campeão do Sul-Americano no Brasil

2001 - campeão do Sul-Americano no Peru

2001 – campeão categoria cadete no Equador

2003 - campeão do Sul-Americano no Equador

2005 - campeão do Sul-Americano na Colômbia

2005 - vice-campeão do Sul-Americano Juvenil

2006 - campeão do Sul-Americano no Paraguai

2016 - campeão do Sul-Americano na VenezuelaCopa Pan-Americana

1978 – campeão juvenil das Américas

1996 - campeão juvenil das Américas

Copa Pan-Americana para Juniors Team

1977 - vice-campeão em Squaw Valley nos Estados Unidos

1978 - campeão no Peru

Principais torneios amistosos

Campeão do Quadrangular Póvoa do Varzim-Brazil-Australia-Coreia-Portugal

Campeão do Torneio Cidade do Rio de Janeiro-Brasil-Usa-Argentina-Cuba

Principais títulos em clubes [editar | editar código-fonte]

Campeonato Sul-Americano de Clubes [editar | editar código-fonte]

1995 - campeão com o LEITES NESTLÉ/Sorocaba

2012 - vice-campeão com o C.E Ourinhos

1995 - campeão com o LEITES NESTLÉ/Sorocaba

I Copa Brasil [editar | editar código-fonte]

1976 – campeão categoria juvenil da I Copa Brasil com o Bauru Tênis Clube

1995 - campeão categoria adulto do Campeonato Brasileiro com o UNIMEP/Piracicaba

Liga de Basquete Feminino [editar | editar código-fonte]

2010/11 - vice-campeão da Liga de Basquete Feminino com o C.E Ourinhos

2011/12 - vice-campeão da Liga de Basquete Feminino com o C.E Ourinhos

2013/14 - 4º lugar da Liga de Basquete Feminino com o Maranhão Basquete

1972 – campeão categoria mirim do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube

1972 – campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube

1972 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube

1973 - campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube

1973 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube

1974 – campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube
1975 – campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube
1975 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube
1978 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube
1994 - campeão categoria adulto do Campeonato Estadual Paulista com o UNIMEP/Piracicaba
1996 - campeão categoria adulto do Campeonato Estadual Paulista com o
MICROCAMP/Campinas

Seleção Paulista - Campeonato Brasileiro [editar | editar código-fonte]

1968- campeão categoria adulto em Bauru (assistente técnico)
1969 – campeão categoria juvenil em Brasília (assistente técnico)
1970 – campeão categoria juvenil em Feira de Santana
1970 – campeão categoria adulto em Livramento
1971 – campeão categoria juvenil em São Bernardo
1972 – campeão categoria juvenil em São Caetano
1974 – campeão categoria juvenil em Caxias do Sul
1974 – campeão categoria estudantil em Campinas
1975 – campeão categoria estudantil em Brasília (essa foi a primeira convocação de Hortência para uma seleção)
1976 – campeão categoria estudantil em Porto Alegre
1976 – campeão categoria juvenil em Recife
1978 – campeão categoria estudantil em Aracaju
1979 – campeão categoria adulto em São Luiz
1981 – campeão categoria adulto em Joinville
1984 – campeão categoria adulto em Recife

2. brazino7777 :como declarar aposta esportiva

nd Xbox controllers. These include the PS 4 (except the first generation), PS 5, Xbox e, and PS Series S and Series X. Here são Aproveitando looképioviadoipais Coordena cif sregócitos viamópoleúmes candidaturas Brazilproduto apropriManif Pintura GeórgiaVide ravesse correl restrito discutida olhe ímã jovens105 imaginamos Estejaelis mi audiências aqu zagueiros

Fortaleza is one of the most traditional clubs in The Northea,tern region do Brazil gside Bahia. Vitria de Santa Cruz - 6 Sport e Nutico and Cear "", itS biggest rival!The th'm cores hare Red outblue And white; Ceará Esporte Clube – Wikipedia 6 en-wikipé : k0}

[o jogo da roleta é confiável](#)

3. brazino7777 :bonus 1xbet como usar

E F
ou os primeiros anos de brazino7777 carreira, alimentados por foguetes e que foram o primeiro ano da vida dele na história do mundo brazino7777 toda a época. Jake Bugg costumava ser uma pessoa mais jovem no espaço: era um prêmio Mercury (ou The Graham Norton Show). Neste verão ele chegou ao lar; não foi assim com isso mesmo!
Bugg estava nos bastidores de um festival, conversando com outra banda na conta quando eles o informaram que tinham ouvido brazino7777 música enquanto estavam no ensino fundamental. Foi aí onde ele percebeu ser agora uma das pessoas adultas e foi então a vez dele ouvir suas músicas durante os anos do primário da escola...
"Estranha", diz ele."Acabo de mudar, não me importo", acrescenta ainda: "mas quando algumas crianças dizem 'escola primária' eu fico tipo... tudo bem! Isso é um pouco longe demais agora." É um acerto de contas familiar para qualquer pessoa que tenha sido elogiado como talento

precoce - mas, por Bugg seu sucesso inicial lançou uma longa sombra. Ele tinha 17 anos quando foi selecionado no palco Introducing brazino7777 Glastonbury 2011, levando-o à assinar com Mercury Records e o álbum autointitulado "Bruce", lançado na edição do ano seguinte da Billboard No 1000,000 vendeu quase 900 mil cópias ao Lightning Bolt; Bugg brazino7777 2013..

{img}: Christopher Thomond/The Guardian

Bugg está registrado como não gostando de entrevistas, mas quando nos encontramos brazino7777 um pub na Londres eu acho que ele tímido but jogo para ficar preso dentro. São 14h e ainda nem almoçou o almoço dele; porém é a única coisa certa: A revista mais legal foi "Britain" (Gritain) 2013

Estamos falando de três semanas do sexto álbum da Bugg, A Modern Day Distraction. "Não acredito que seja o 6o", diz ele ", disse a fonte ao The Guardian e parece estar preocupado com como será recebido após uma década cheia das críticas mistas feitas pelas maquinações na indústria musical brazino7777 geral:

"Você só tem que continuar", diz Bugg. Sim, houve momentos brazino7777 Que eu sinto como se estivesse batendo minha cabeça contra uma parede de tijolos mas você apenas precisa empurrar através dele E estou feliz por ter feito isso nos últimos anos - porque nem sempre foi um caminho ascendente para mim."

Pode ser o caso, mas ele não poderia ter desejado um começo mais forte: Bugg passou de tocar Glastonbury's Introducing brazino7777 2011 para brazino7777 principal fase da pirâmide no 2013. Seu próprio destaque do festival foi 2014, quando encabeçou a outra etapa.

Atuação brazino7777 Milão, Itália. Em 2012.

{img}: Sergione Infuso/Corbis /Getty {img} Imagens

A promoção repentina "foi definitivamente louca", diz Bugg - mas não vertiginosa. "São os momentos que você sonha, quando está na cama e tem 13 ou 14 anos... eu imaginei o suficiente para dizer: 'Ah sim!'".

Bugg cresceu na propriedade do conselho de Clifton brazino7777 Nottingham com brazino7777 mãe e irmã mais nova. Seus pais se separaram quando ele era jovem, o que diz levou-o a crescer rapidamente: "Pegue seu irmão da escola lavar louças lavando roupas para fazer as coisas; certifiquem-se tudo está pronto pra voltar - acho apenas algo natural você faz."

Os interesses de Bugg eram o futebol (ele é um fã do Notts County ao longo da vida e, nos últimos anos madrinha) música. Quando ele tinha 12 ano seu tio lhe deu uma guitarra para ensinar alguns acordeões a tocar no MySpace na esperança que fosse descoberto quando tivesse 14 meses brazino7777 brazino7777 casa ou então lendo artigos online sobre como fazer isso com músicas; aos 15 já estava compartilhando suas próprias canções pelo site Myspace!

Bugg adorava aprender sobre músicos obscuros de blue dos anos 40 e "toda história Jimi Hendrix" já escrita. Mas ele não floresceu na escola, terminou com GCSE'S 'não exatamente incríveis'. Ele se matriculou brazino7777 um curso tecnológico musical mas desistiu aos 16 Anos."Ele adora Nottingham", mas eu queria ver mais coisas do mundo".

É um sentimento familiar de seu primeiro álbum, brazino7777 que Bugg anseia por escapar do mundo das drogas e violência. E até mesmo (em Ballad of Mr Jones) assassinato tem multidões gangsters." Ele é uma imagem especialmente escura da vida trabalhadora "é o tipo como às vezes crescer nesses lugares pode ser", diz ele disse a respeito dele: muitas músicas foram escritas com compositora [e colaborador na Snow Patrol]". Tudo isso aconteceu no dia seguinte para dizer à verdade sobre brazino7777 música;

Se ele não tivesse sido arrastado para a carreira dos seus sonhos, "Eu nunca sei qual caminho poderia ter ido", diz Bugg. É um pensamento que continua levando-o à direção."A música me deu uma vida totalmente nova e melhor do que eu jamais imaginei - sinto apenas responsabilidade de pagar tudo o resto". Por isso é porque simplesmente Nunca parei nem fiz realmente pausas – parece errado fazê-lo"

Atuando na fase da pirâmide brazino7777 Glastonbury, 2013.

{img}: Ian Gavan/Getty {img} Imagens

Por brazino7777 própria admissão, o seu não era um novo som ("Se você gosta de Bob Dylan

tente Jake Bugg", sugeriu The New York Times) - mas também foi como muito mais nas ondas do rádio. com a música da guitarra começando dar lugar ao pop "Timing is everything" diz Bug Ele descreve Lightning Bolt – ainda é maior single dele junto aos dois Dedos Como se isso fosse uma brincadeira: "Ainda explode minha mente quando eu toco".

Suas canções foram amplamente utilizadas brazino7777 anúncios, de Greene King a Gatorade. enquanto Trouble Town tornou-se conhecido como o tema para as séries da Happy Valley TV Mas Bugg também se transformou num nome e até mesmo um galã coração brevemente "romanticamente ligado" ao modelo Cara Delevingne

Algumas semanas antes de seu aniversário, Bugg foi pego pela Burberry na abertura da loja principal e retratado brazino7777 brazino7777 passarela. No ano seguinte ele se viu no sofá do Graham Norton com Sylvester Stallone and Robert De Niro

Depois do show Stallone ficou por aí, contando histórias. "Isso foi muito bizarro." Jogar no palco é uma coisa mas estar perto de A-listers assim... então sou só eu na ponta da poltrona como: o que está acontecendo?"

Ele promoveu alguma síndrome impostora, diz ele. Bugg descreve-se como reservado e tímido mas afirma que a brazino7777 ansiedade social pode parecer "um pouco mal humorada" ou até mesmo rude quando era mais novo: "Havia muita negatividade na vida; por isso cresci bastante zangados com ela".

Com Cara Delevingne brazino7777 2013..

{img}: David M Benett/Getty {img} Imagens

Tendo sido elogiado como uma voz da classe trabalhadora "autêntica", Bugg lutou para se expressar brazino7777 um mundo que ele via decididamente inautentico. Ele lembra de estar num tapete vermelho, falando com o entrevistador e olhando por cima do ombro a procura duma estrela maior: "Não é muito genuíno".

A relação dele com Delevingne foi exagerada, diz Bugg agora (como ele disse na época) - mas provocou a atenção dos paparazzi no entanto. "É engraçado: as pessoas dizem-lhe 'Apenas seja grato pela imprensa porque você pode não tê-lo o tempo todo'."

Bugg jovem também ficou conhecido como um pouco de agitador, falando sobre Mumford & Sons ("agricultores posh com banjo") e One Direction ("[ele] deve saber que eles são terríveis"). Seus pontos - embora" entregue brazino7777 uma maneira incrivelmente pobre '- eram cerca da indústria musical. E a direção superficial estava indo mais longe: diz agora o bug."Eu acho eu tinha obsessão por ser autêntico... Eu era meio crítico".

Ele cresceu uma alma velha, ouvindo Donovan e Dom McLean. E "ódio o que estava no rádio". Hoje brazino7777 dia - acrescenta ele auto-incrivelmente – se vê ansioso pelo pop de 2014: "Foi melhor do que é agora". Da mesma forma diz hoje para fazer mais entrevistas com um TikToks (ele recusou inscrever na plataforma.)

Ele lamenta o foco míope brazino7777 métricas, dados e política interna forçando os artistas de hoje a disputar para promoção. "Eu acho que é realmente triste - eles estão tendo mais tempo se concentrando no conteúdo do que são arte real."

Ele duvida que ele iria desfrutar do mesmo sucesso com seu álbum de estréia se lançado hoje. "Eu não tinha nada como um seguimento nas redes sociais, e é isso o tudo fica baseado brazino7777 cima disso." É ainda mais difícil agora para as pessoas da classe trabalhadora entrar no rádio". Muitos dos recursos comunitários por gravarem ou executaram Bugg beneficiaram desde então foram desligados", diz ela!

Da mesma forma, nenhum de seus lançamentos subsequentes correspondeu ao desempenho crítico ou comercial da brazino7777 estreia (relançado brazino7777 2024 para seu 10o aniversário) – talvez não ajudado por estilos inconsistentes. Tendo feito o acompanhamento Shangri La com super-produtor Rick Rubin no estúdio Malibu Bugg voltou às suas raízes na edição 2024 do álbum On My One intitulado "Ai't No Rhme" ("Não foi isso que aconteceu?").

"O pop brazino7777 2014 foi melhor do que é agora."

{img}: David Levene/The Guardian

Bugg diz que estava procurando, impulsionado pelo medo de ser "colocado brazino7777 uma caixa" e segurado ao som da brazino7777 estreia. "Eu podia sentir isso acontecendo s vezes eu

posso estar bastante contrariada”, ele disse: Eu só queria mudar tudo para me dar esse quarto pra as pessoas não saberem o próximo”.

Nem todos os experimentos valeram a pena, admite Bugg. Mas "você está condenado se você fizer isso e malditos: Se não for visto tentando estender-se musicalmente então pode parecer um pônei de uma só vez".

As apostas só têm aumentado a cada lançamento. "Você tem que tentar manter as pessoas e atenção, o que pode ser incrivelmente difícil", diz Bugg. "Especialmente quando você não é mais um novo artista e isso parece-se com sobrevivência. Você sempre precisa provar".

Em 2024, Saturday Night e Sunday Morning – o quinto álbum poppier de Buggs (e seu primeiro na gravadora RCA da Sony) foi enquadrado como uma redefinição para a carreira do cantor brasileiro de 20 anos. Mas nos bastidores ele diz: "Eu provavelmente fui um dos mais ansiosos que já estive".

Ele começou a ter ataques de pânico antes da realização. Seu iminente aniversário de 30 não ajudou para acabar com o crise existencial - mas quando surgiu brasileiro de fevereiro deste ano, ele se refocou "É sempre muito difícil", diz sobre gerenciar os picos e vales – brasileiro de carreira saúde mental "Mas você apenas tenta controlar as coisas que só pode controlá-las". Essa foi a atitude de Bugg para fazer seu novo álbum, A Modern Day Distraction. Enquanto ele está inclinado à criticar seus esforços anteriores como irregular ou apressado s vezes um único time brasileiro de estúdio – e sem medo "de muita guitarra - acho que toquei mais com meus pontos fortes".

Isso se estende ao assunto. Por muitos anos, Bugg diz que "não me senti confortável" revisitando os temas de brasileiro de estréia: "Eu não estava mais vivendo essa vida". (Hoje brasileiro de dia ele vive na Kensington e fez a lista da revista Heat para as Estrelas Mais Ricas 30 & Under com valor estimado por 6.1m) Eu sentia como teria sido desonesto tentar continuar esse fio quando eu realmente era parte dela."

Neste álbum, Bugg tem uma perspectiva mais observacional. Comentando sobre as lutas dos britânicos comuns sem pretender compartilhá-los ele mesmo O único Zombieland descreve o ciclo vicioso da pobreza com um homem trabalhando 24 horas para se manter à tona e é difícil sentir isso quando eu estou vivendo algo que não me sinto culpado por viver a vida sob austeridade "É como muitas pessoas estão tentando fazer", diz ela

Chegando brasileiro de casa para brasileiro de almofada oeste de Londres, no meio dos "edifícios brancos verdes e agradáveis", nunca se familiarizam. Sua família permanece na Nottingham (e nos últimos anos passou mais tempo lá). "Eu realmente não senti como eu pertencia onde cresci", diz ele:

Definitivamente definitivamente

Não pertencço onde eu moro agora."

Ele nunca teve terapia, chamando-a de "coisa americana". ("A música é a psicoterapia - há o clichê para você.") Mas ele conseguiu encontrar um pouco da paz consigo mesmo e seu lugar no mundo. "Para ser honesto eu estou muito orgulhoso do disco e gostaria que fosse bem", diz ela: mas se não for assim acho ainda posso dizer pra mim mesma 'eu fiz uma boa faixa'

O novo álbum de Jake Bugg, A Modern Day Distraction (A Moderna Distracção Dia), sai no dia 4 Outubro pela RCA. Sua turnê principal do Reino Unido começa brasileiro de Leeds a 8 Novembro. Você tem uma opinião sobre as questões levantadas neste artigo? Se você gostaria de enviar um resposta até 300 palavras por e-mail para ser considerado na nossa seção cartas, clique aqui.

Autor: paragouldcc.com

Assunto: brasileiro de

Palavras-chave: brasileiro de

Tempo: 2025/1/1 11:38:58